

PLANO DE AÇÃO 2018-20

**Relatório de
Execução 2019**



Ficha Técnica:

Título: Relatório de Execução – Plano Ação 2018/2020

Documento Elaborado Por: Núcleo Executivo do CLAS

Coordenação: Ana Moreno – Coordenadora do NE do Conselho Local de Ação Social

Data de Edição: Fevereiro 2020

Data Aprovação em Plenário CLAS: 14 de fevereiro de 2020

Rede Social da Amadora

Praceta Carolina Simões

2700-165 Amadora

Tel. 21 436 90 53

Fax. 21 492 05 77

E-mail: redesocial-amadora@sapo.pt

1. Introdução

Os Planos de Ação, enquanto instrumentos estratégicos da Rede Social, operacionalizam o Plano Desenvolvimento Social e de Saúde, traduzindo, anualmente, os seus objetivos. Estes comportam as ações/atividades previstas para cada eixo de intervenção, assim como os recursos necessários e a calendarização das mesmas. As atividades são da responsabilidade dos parceiros que compõem o Conselho Local de Ação Social, sendo o Núcleo Executivo a assumir o acompanhamento das mesmas.

O Plano de Ação, enquanto parte integrante do Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2018/25, define as ações a realizar para os próximos anos (2018-2020), tendo em conta o seu objetivo, os recursos necessários, assim como os indicadores de medição de execução tornando o documento mais claro e evidenciando o nível de envolvimento dos parceiros na concretização das referidas ações.

No presente relatório, pretende-se fazer uma avaliação dos resultados do trabalho realizado em 2019. Analisam-se os objetivos específicos e as ações realizadas para os alcançar, numa lógica de medição de execução. Os resultados da intervenção do Conselho Local de Ação Social serão apresentados tendo em conta os eixos estratégicos de intervenção prioritária: **1. Promoção da Qualidade de Vida e Cidadania Ativa** (III Plano Municipal contra a Violência; II Plano Municipal para a Integração de Imigrantes; Desenvolvimento Social e Comunitário); **2. Envelhecimento** (Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável) e **3. Promoção da Qualidade de Vida**. Metodologicamente, a análise da execução resulta do registo de resultados e é aferida com base em indicadores pré-definidos. A recolha da informação decorreu em dezembro de 2019 e a sua compilação foi feita na primeira quinzena do mês de janeiro de 2020. Dada a especificidade do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável, foi elaborada uma ficha de monitorização própria para ser preenchida por cada parceiro envolvido no plano.

Privilegiou-se, á semelhança dos anos anteriores, uma lógica participativa, tendo sido promovido o envolvimento de todos os parceiros no processo de elaboração do documento, na recolha de informação – quantitativa e qualitativa – que permitiu medir a execução das atividades, das quais foram entidade responsável.

Índice

1. Introdução.....	2
2. Eixo Estratégico I – Promoção da Igualdade de Oportunidades e Cidadania Ativa.....	4
2.1. Ações Realizadas	5
2.2. Síntese da Execução	13
3. Eixo Estratégico II – Envelhecimento	17
3.1. Ações Realizadas	18
3.2. Síntese da Execução	23
4. Eixo Estratégico III – Promoção da Qualidade de Vida	26
4.1. Ações Realizadas	27
4.2. Síntese da Execução	28
5. Considerações Finais	29

Eixo Estratégico I

**Promoção da igualdade
de Oportunidades e
Cidadania Ativa**

**III Plano Municipal contra a
Violência**

**II Plano Municipal para a
Integração de Migrantes**

**Desenvolvimento Social e
Comunitário**

2.1- Ações Realizadas

No III Plano Municipal contra a Violência, **Área 1 – Atender e acompanhar vítimas de violência**, estava prevista a realização de 7 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Garantir até dezembro de 2020 a qualidade do atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência, dinamizando as parcerias estabelecidas

Dinamização de sessões de apresentação de procedimentos de atendimento

- Foram realizadas 5 sessões com a participação de 50 pessoas.

Efetuar o atendimento social especializado a vítimas de violência

- Foram realizados 255 atendimentos a 82 vítimas (79 novos casos).

Objetivo Específico: Criar e dinamizar até 2020 circuitos de comunicação e encaminhamento de vítimas de MGF entre os parceiros do PMCV

Realização de reuniões de trabalho para criação e dinamização de guia integrado de procedimentos junto de vítimas de MGF

- Foram realizadas 2 reuniões com a participação de 3 parceiros.

Na **Área 3 – Observatório da Violência** estava prevista a realização de 4 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2020 o debate sobre o fenómeno da Violência na Amadora entre os parceiros do PMCV, contribuindo para a melhoria da intervenção integrada

Dinamização de reuniões de parceiros para discussão do fenómeno da violência no concelho da Amadora

- Foram realizadas 3 reuniões, envolvendo um total de 15 parceiros.

Na **Área 4 –Intervir junto de agressores** estava prevista a realização de 1 atividade, tendo esta sido executada:

Objetivo Específico: Dinamizar até 2020 estratégias que facilitem o desenvolvimento do Programa de Agressores de VD na Amadora

Continuação da implementação do PAVD na Amadora

- Foi desenvolvido o PAVD na Amadora com a participação de 17 pessoas.

No II **Plano Municipal para a Integração de Migrantes, Área 1 – Serviços de Acolhimento, Integração e Solidariedade**, estava prevista a realização de 8 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Facilitar até 2020 o acesso aos serviços públicos através de estruturas de informação e apoio e profissionais capacitados

Dinamização dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

- Dois CLAIMS em funcionamento – ASSACM e AJPAS. Foram realizados 4836 atendimentos, sendo que destes 4012 são Nacionais de Países Terceiros (NPT).

Gabinetes de apoio social e à documentação da população migrante

- Dois gabinetes em funcionamento na Associação Cultural Moinho da Juventude e Centro Social 6 de Maio.

Grupo de trabalho especializado para a regularização de imigrantes

- Foram realizadas 3 reuniões do grupo.

Objetivo Específico: Melhorar até 2020 as competências de profissionais do atendimento

Realização de ações de formação sobre temáticas relacionadas com as Migrações

- Foram realizadas 2 ações de formação: “Regularização documental de cidadãos estrangeiros” em parceria com o SEF e o Workshop “Preconceitos/Rumores”, dinamizado pela Pressley Ridge. Participaram 53 pessoas.

Objetivo Específico: Promover até 2020 a integração e autonomia dos refugiados e suas famílias

- Foi assinado um protocolo de colaboração com o Conselho Português para os Refugiados para acolhimento e integração de refugiados recolocados no município. Foi acolhida e acompanhada uma família de refugiados do Sudão.

Na Área 2 – Emprego, Educação e Capacitação estava prevista a realização de 8 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Aumentar e consolidar até final de 2020 os níveis de conhecimento da língua portuguesa

Realização de ações de alfabetização de adultos para Nacionais de Países Terceiros (NPT)

- Foram realizadas 6 ações no C.S. 6 de Maio e ACMJ com um total de 88 participantes.

Objetivo Específico: Facilitar até 2020 a integração das crianças e jovens NPT no sistema educativo

Identificação de crianças e jovens em situação irregular que frequentam a escola e sinalização ao SEF

- Foi dada continuidade à implementação deste grupo e sinalizadas crianças nesta situação.

Objetivo Específico: Desenvolver até 2020 competências pessoais e sociais dos jovens NPT

Garantir a continuidade dos Projetos “Escolhas” em implementação no território

- Foi dada continuidade aos Projetos Escolhas a decorrer no território, estando em funcionamento, até dezembro de 2019, 5 projetos: Eco Embaixadores, Cool BRAVE, Percursos Acompanhados, A Rodar no Bairro e Boba Studio.

Objetivo Específico: Promover até 2020 a empregabilidade através de formação, capacitação e empreendedorismo

Dinamização do GIP para Imigrantes

- Existe 1 Gabinete de Inserção Profissional em funcionamento sob a responsabilidade da Associação de Jardins Escola João de Deus.

Atividades de promoção de Empreendedorismo

- Projeto da Associação Cultural Moinho da Juventude em funcionamento com 17 empreendedores encaminhados.

Na Área 3 – Cultura e Cidadania estava prevista a realização de 4 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Divulgar até 2020 a cultura e os direitos e deveres de cidadania dos Imigrantes

Dinamização do Projeto “Cidadania Participativa”

- Projeto em funcionamento da responsabilidade da Associação Cultural Moinho da Juventude que trabalha as questões da intergeracionalidade. Acompanhamento de 115 pessoas por mês.

Na Área 4 – Media e Sensibilização pública estava prevista a realização de 7 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Combater até 2020 os estereótipos e preconceitos associados às comunidades imigrantes

Campanha “Não Alimente o Rumor”

- Implementação do Projeto Europeu “Rumourless Cities” com envolvimento dos parceiros do II PMIM.

Na área do **Desenvolvimento Social e Comunitário**, estava prevista a realização de 11 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Realizar até ao final de 2020 o atendimento e acompanhamento social integrado

Realização do atendimento e acompanhamento social geral de ação social - SAAI

- Foram realizados no âmbito do SAAI, pelas Juntas de Freguesia, 4109 atendimentos (1686 atendimentos de 1ª linha e 2423 atendimentos de acompanhamento). Foram prestados 1867 apoios financeiros (ajudas técnicas, despesas com habitação; equipamentos sociais, alimentação), pelo ISS, CMA e Juntas de Freguesia, num valor total de €123 000,22.

Realização do atendimento e acompanhamento social especializado nas seguintes áreas: toxicodependentes e pessoas em situação de sem abrigo; pessoas com deficiência

- No âmbito do atendimento e acompanhamento especializado, foram realizados atendimentos nas seguintes áreas:
 - **Toxicodependentes e pessoas em situação de sem abrigo** – Foram realizados 149 atendimentos psicossociais; 1171 atendimentos na Unidade Móvel e 96 atendimentos no âmbito do Espaço Aberto ao Diálogo (Comunidade Vida e Paz);
 - **Pessoas com deficiência** - Foram realizados 21 atendimentos no âmbito do Balcão da Inclusão.

Prestação de apoio alimentar de emergência a famílias em acompanhamento social através da recolha “Seja Solidário”

- Foram realizadas pelo CLAS, nos meses de abril e novembro, duas campanhas “Seja Solidário” de recolha de alimentos, produtos de higiene e artigos de bebé que envolveu 23 entidades (empresas e instituições) tendo sido recolhidos cerca de 5 toneladas de alimentos e cerca de 1212 produtos de higiene de bebé, pessoal e do lar. Estiveram envolvidos nas iniciativas 189 voluntários.

Acompanhamento da elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária

Objetivo Específico: Acompanhar até 2020 a elaboração e a execução de projetos de intervenção comunitária

- O NE do CLAS acompanhou o processo de elaboração de 6 candidaturas ao Programa Escolhas 7G, bem como o processo de elaboração de diagnóstico e do Plano de Ação do CLDS 4 G, para os territórios do Casal do Silva e Zambujal.

Execução do Plano Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas - POAPMC

- O POAPMC dinamizado pela Cruz Vermelha Portuguesa abrangeu 1409 pessoas (503 famílias) e distribuiu cerca de 400000 Kgs de alimentos.

Objetivo Específico: Promover até 2020 ações de qualificação com vista a melhorar a empregabilidade de públicos vulneráveis

Dinamização do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional

- No âmbito do CQEP foram atendidos para informação e orientação 2002 munícipes, foram encaminhadas 123 pessoas para RVCC. Foram realizadas 920 ações de formação/qualificação.

Objetivo Específico: Elaborar o diagnóstico referente às comunidades ciganas em presença no território.

- Foi elaborado diagnóstico dos territórios do Casal do Silva e Zambujal no âmbito da candidatura ao CLDS 4G.

Objetivo Específico: Definir e dinamizar até 2020 plano de ação para a intervenção com as comunidades ciganas.

- Foi elaborado Plano de Ação no âmbito da candidatura ao CLDS 4G.

Objetivo Específico: Criar e dinamizar até 2020 um grupo de trabalho operacional no âmbito do NPISA da Amadora para acompanhar a implementação da ENIPSA

Criação e dinamização da parceria do NPISA e definição dos procedimentos para a intervenção

- Foi criado um Grupo Operacional composto pelos seguintes parceiros: CMA, ISS, Equipa de Tratamento da Amadora, Hospital Fernando da Fonseca e Comunidade Vida e Paz. Foram realizadas 10 reuniões.

2.2- Síntese da Execução

III Plano Municipal contra a Violência

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Garantir até dezembro de 2020 a qualidade do atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência, dinamizando as parcerias estabelecidas	Dinamização de sessões de apresentação dos procedimentos de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência a parceiros chave do território	✓
	Dinamização de um grupo de discussão e partilha de informação sobre violência contra pessoas idosas	✗
	Realização de um ciclo de sessões de formação e informação sobre violência contra seniores, envolvendo os parceiros do CLAS	✗
	Realização de sessões de informação sobre procedimentos jurídicos em situações de violência familiar	✗
	Diagnóstico, formação e intervenção no fenómeno da violência contra pessoas com deficiência	✗
Garantir até dezembro de 2020 o atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência	Efetuar o atendimento social especializado a vítimas de violência	✓
	Realização de reuniões de trabalho para criação e dinamização de guia integrado de procedimento junto de vítimas de MGF na Amadora	✓
Sensibilizar até dezembro de 2020 a comunidade educativa dos Agrupamentos de Escolas da Amadora para tema da Violência	Monitorização e divulgação das atividades de prevenção da violência desenvolvidas pelos Agrupamentos de Escolas	✗
	Realização de atividades sobre o Dia da Não Violência Escolar	✓

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Conhecer até 2020 o fenómeno da violência no Concelho da Amadora	Recolha dos dados junto de entidades parceiras	✗
	Elaboração de relatórios com tratamento integrado de dados recolhidos	✗
	Promoção do acolhimento de estágios académicos e elaboração de estudos de investigação sobre a violência na Amadora	✗

Promover até 2020 o debate sobre o fenómeno da violência na Amadora entre os parceiros do PMCV, contribuindo para a melhoria da intervenção integrada	Dinamização de reuniões de parceiros para discussão do fenómeno da violência no concelho da Amadora	✓
Dinamizar até 2020 estratégias que facilitem o desenvolvimento do Programa para Agressores de Violência Doméstica na Amadora	Realização de reuniões entre parceiros chave para a implementação do PAVD na Amadora	✓

II Plano Municipal para a Integração de Migrantes

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Facilitar até 2020 o acesso aos serviços públicos através de estruturas de informação e apoio e profissionais capacitados	Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAIM)	✓
	Gabinetes de Apoio Social e à Documentação	✓
	Disponibilização online do Guia de Recursos para Imigrantes	✗
	Programa Mentores para Imigrantes	✗
	Grupo de trabalho especializado para a regularização de imigrantes	✓
Melhorar até 2020 as competências dos profissionais do atendimento	Formações sobre temáticas relacionadas com as Migrações	✓
Promover até 2020 a participação dos imigrantes na construção de respostas para a sua inserção	Integração de imigrantes nas reuniões da Plataforma de Acompanhamento ao Plano	✗
Promover até 2020 a integração e autonomia dos refugiados e das suas famílias	Acompanhamento e integração de refugiados no âmbito do protocolo estabelecido entre a CMA e o CPR	✓

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Facilitar até 2020 a integração das crianças e jovens NPT no sistema educativo	Projeto Educativo-Turma de Acolhimento	✗
	Identificação de crianças e jovens em situação irregular que frequentam a escola e sinalização ao SEF	✓
	Projetos Escolhas a decorrer no território	✓

Promover até 2020 a empregabilidade através da formação, capacitação e empreendedorismo	Gabinetes de Inserção Profissional para Imigrantes (GIP)	✓
	Atividades de promoção do empreendedorismo	✓
Aumentar e consolidar até 2020 os níveis de conhecimento da língua portuguesa	Alfabetização de adultos	✓
	Ensino da Língua Portuguesa – Português para Todos	✗
Promover até 2020 instrumentos de práticas de diversidade nas organizações	Divulgação da Carta da Diversidade	✗
	Promoção de ações sobre o recenseamento eleitoral	✗
Divulgar até 2020 a cultura e os direitos e deveres de cidadania dos imigrantes	Dinamização do Projeto Cidadania Participativa	✓
	Divulgação do orçamento participativo junto das comunidades NPT	✗
	Comemoração da Semana Cultural da Diversidade	✗
Qualificar até 2020 os dirigentes associativos	Ação de formação sobre os recursos técnicos e financeiros disponíveis para as associações de imigrantes	✗
Combater até 2020 os estereótipos e preconceitos associados às comunidades imigrantes	Realização de um evento anual no âmbito do Projeto “Família do Lado”	✗
Melhorar até 2020 a comunicação das iniciativas dirigidas às comunidades imigrantes	Campanha “Não Alimente o Rumor”	✓
	Realização de ação de divulgação do PMII, num workshop com os media sob o tema: “Representatividade dos imigrantes nos media”	✗

Desenvolvimento Social e Comunitário

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Realizar até ao final de 2020 o atendimento e acompanhamento social integrado	Realização do atendimento e acompanhamento social geral de ação social - SAAI	✓
	Realização do atendimento e acompanhamento social especializado nas seguintes áreas: violência doméstica, toxicodependentes e sem abrigo, deficientes e insalubridade	✓
	Prestação de apoio alimentar de emergência a famílias em acompanhamento social, através da recolha Seja Solidário	✓

Acompanhar até 2020 a elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária	Apoiar a elaboração de candidaturas a financiamentos para a implementação de projetos de intervenção comunitária	✓
	Execução do programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas	✓
	Acompanhamento da elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária	✓
Promover até 2020 ações de qualificação com vista a melhorar a empregabilidade de públicos vulneráveis	Dinamização dos Centros Qualifica	✓
	Realização de formação para pessoas com necessidades especiais e públicos muito vulneráveis	✗
Elaborar até 2018 o diagnóstico referente às comunidades ciganas em presença no território	Realização do diagnóstico das comunidades ciganas residentes nas freguesias de Alfragide e Falagueira Venda Nova	✓
Definir e dinamizar até 2020 plano de ação para a intervenção com as comunidades ciganas concretizando algumas das ações prevista na ENICC	Dinamização dos grupos de trabalho para a criação e implementação do plano de ação numa lógica de investigação-ação	✓
Criar e dinamizar até 2020 um grupo de trabalho operacional no âmbito do NPISA da Amadora para acompanhar a implementação da ENIPSSA	Criação e dinamização da parceria do NPISA da Amadora Definição dos procedimentos de intervenção e divulgação e comunicação das medidas	✓

Eixo Estratégico II

Envelhecimento

Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável

3.1. Ações Realizadas

No Eixo estratégico II - Envelhecimento, cuja execução corresponde ao cumprimento do PEES - Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável, Área 1 – Cuidados Básicos, Subsistência e suporte à vida, estava prevista a realização de 8 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2020 a segurança e integridade física, psicológica, social e económica das pessoas idosas

Melhoria e reforço da capacidade das respostas sociais, através da prestação de serviços personalizados

- 239 utentes são apoiados em Serviço de Apoio Domiciliário 7 dias, sendo que 5 instituições dispõem de horário de SAD alargado (até às 20.00H).
- Dos 4376 beneficiários do Cartão 65+ tiveram acesso a apoios diversificados no domicílio no âmbito do Projeto Amasénior Bem-Estar 228 pessoas (5,52%).

Promoção das condições de habitabilidade e acessibilidade adequada aos seniores

- Foram feitos 249 pedidos de pequenas reparações nos domicílios (Oficina Multiserviços) tendo sido dada resposta a 215.
- Foi criado um projeto novo “Oficina de limpeza” que recebeu 60 pedidos, tendo sido realizadas 56 intervenções nos domicílios.

Melhoria e reforço dos processos de prevenção, sinalização, intervenção e acompanhamento de pessoas idosas em risco ou em perigo

- Realização de 3 iniciativas e prevenção de violência contra idosos no domicílio e em respostas sociais;
- Realização de 318 iniciativas sobre a prevenção de riscos domésticos.
- 42148 pessoas idosas estavam inscritas no ACES, sendo que 30191 tinham médico de família atribuído (72%);
- Foram sinalizadas à Equipa de Prevenção de Violência no Adulto (EPVA) do ACES 22 situações de risco de pessoas idosas (7 deles foram sinalizadas pelos médicos de família);
- Foram registadas um total de 12 pessoas idosas em acompanhamento na EPVA, sendo que 15 processos foram sinalizados às entidades competentes para intervenção;
- Foram sinalizados à EPVA do ACES, 8 casos de violência contra pessoas idosas .

Objetivo Específico: Melhorar e expandir até 2020, as condições de promoção, manutenção ou recuperação da saúde, física e mental

Reforço e melhoria do acesso das pessoas idosas aos serviços e recursos de saúde, física e mental, incluindo em pessoas de dependência

- Foram sinalizados pelo ACES, 313 pessoas idosas em situação de dependência, sendo que 144 com consulta médica ou visita domiciliárias realizadas. Foram registadas 169 pessoas idosas em situação de dependência com médico de família atribuído;
- Foram feitas ao ACES 322 pedidos de ajudas técnicas, tendo sido apoiadas 271.
- Foram apoiadas 40 pessoas idosas em cuidados paliativos ao domicílio.

Aumento da capacidade de resposta e da qualidade das respostas existentes para acolher situações de demência das pessoas idosas

- 161 Colaboradores das instituições com ação direta para intervir em situações de demência nas pessoas idosas tiveram formação.
- Encontravam-se integrados na resposta social de Centro de Dia, 81 pessoas idosas em situação de demência.

Objetivo Específico: Melhorar e reforçar até 2020, as condições de funcionalidade no desempenho das atividades da vida diária, básicas e instrumentais e o apoio à sua realização

Intensificar o uso das TIC para alargar a abrangência e melhorar a qualidade das respostas sociais e de saúde para as pessoas idosas

- Foram abrangidas 298 pessoas idosas por serviços remotos de contacto e acompanhamento (STAPA).

Criação e implementação de um programa de formação, informação e sensibilização para cuidadores informais de pessoas idosas

- Programa criado e implementado em parceria com a COOP-Linque. Foram realizadas 44 ações em 2019, com a participação de 85 pessoas.
- Três cuidadores informais foram apoiados por voluntários de proximidade.

Na Área 2 – Inclusão na comunidade, estava prevista a realização de 6 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2020, a convivalidade familiar e comunitária, favorecendo a intergeracionalidade e prevenindo o isolamento e a solidão

Prosseguir iniciativas já existentes e desenvolver novas respostas sociais que fomentem o convívio e a animação sociocultural das pessoas idosas, reforçando a componente da intergeracionalidade e da interculturalidade

- Foram dinamizadas 81 iniciativas de promoção da intergeracionalidade de continuidade.

Objetivo Específico: Promover até 2020 mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais

Melhorar a rede de transportes públicos no concelho visando assegurar a acessibilidade do transporte e a mobilidade dos cidadãos idosos, com especial atenção para os economicamente mais vulneráveis

- As Juntas de Freguesia da Encosta do Sol, Venteira e Falagueira/Venda Nova transportaram gratuitamente 154 pessoas idosas das suas freguesias a serviços de saúde e outros, no âmbito do Transporte Solidário.

Melhorar as condições de segurança das pessoas idosas no espaço público, promovendo um trabalho de parceria com as forças de segurança interna e outros atores da comunidade.

- Foram envolvidas no Projeto “Academia Sénior” em parceria com Proteção Civil, 9 instituições que prestam respostas para seniores; Estiveram envolvidos 29 voluntários.

Reforçar as solidariedades de vizinhança através de redes de voluntariado de grande proximidade que integrem pessoas de todas as idades, incluindo pessoas idosas

- 4 pessoas participaram em iniciativas de voluntariado de proximidade;
- 4 pessoas idosas beneficiaram de iniciativas de voluntariado de proximidade;
- 4 pessoas idosas foram voluntárias em iniciativas de voluntariado de proximidade.

Na Área 3 – Participação socioeconómica e cívica, aprendizagem ao longo da vida e fruição cultural, estava prevista a realização de 4 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Incentivar até 2020 a ocupação de tempos livres em áreas sociais, artísticas, culturais e desportivas que preferencialmente conjuguem as dimensões familiar, comunitária e institucional

Aprofundar e diversificar a oferta de iniciativas de aprendizagem ao longo da vida, de natureza formal, não formal e informal, dedicadas à valorização das experiências adquiridas e ao desenvolvimento de competências-chave

- Foram desenvolvidas 92 iniciativas de educação não formal, envolvendo 545 pessoas idosas.
- Foram realizados 3 cursos de alfabetização envolvendo 12 pessoas idosas.

Reforçar a dimensão de participação cívica das pessoas idosas através da dinamização de redes de voluntariado que integrem pessoas de todas as idades

- Foram envolvidas 62 pessoas idosas em programas de voluntariado de competências qualificadas;
- Houve 39 participantes do sexo masculino em ações de voluntariado;
- 464 pessoas beneficiaram de iniciativas de voluntariado de competências qualificadas.

Apoiar a continuidade e expansão das iniciativas já existentes, vocacionadas para o envelhecimento saudável e fruição cultural (ex. AmaSénior / Viva +; Identidades – Teatro Sénior, Lazer, etc)

- Foram dinamizados 3 programas promotores do envelhecimento saudável;
- Foram realizadas 233 iniciativas de promoção do envelhecimento saudável e fruição cultural, abrangendo 5693 pessoas idosas.

Objetivo Específico: Assegurar e promover, até 2020, a participação e a representação das pessoas idosas na comunidade

Apoiar a criação de um sistema de representação das pessoas com mais de 65 anos que garanta a defesa dos seus direitos junto das entidades promotoras de ação pública e do público em geral

- Foram realizadas 2 reuniões ordinárias e 1 reunião da Comissão eventual do Fórum Municipal Sénior, tendo sido apresentadas 3 propostas de intervenção.

Na Área 4 – Qualificação das organizações e Responsabilidade Social, estava prevista a realização de 6 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2020, a melhoria dos sistemas de gestão organizacional

Promover o desenvolvimento do capital humano, no sentido de melhorar a qualidade da intervenção na área do envelhecimento

- 156 profissionais das entidades locais frequentaram ações de formação, sendo que 49 ações foram na área da intervenção no domínio do envelhecimento e demências;
- 14 elementos da direção/ coordenadores técnicos/ técnicos e outros profissionais frequentaram ações de formação desenvolvidas na área dos sistemas de gestão.

Promover a inovação das respostas sociais para as pessoas idosas, no sentido de personalizar os cuidados e serviços às suas necessidades

- Foram realizadas 2 iniciativas de partilha de boas práticas na área do envelhecimento, com a participação de 150 pessoas.

Objetivo Específico: Reforçar até 2020, o trabalho colaborativo no concelho

Promover a partilha de serviços e recursos das entidades locais, com vista à otimização dos mesmos e à eficiência da intervenção na área do envelhecimento

- Foi lançado o Guia de Recursos Sénior, com o mapa de serviços e recursos das entidades locais.

Estimular o envolvimento do tecido empresarial local na implementação e monitorização do PEES

- Foram envolvidas 13 empresas em ações do PEES, com a participação de 27 colaboradores. As ações desenvolvidas foram: Programa “Voz Amiga”, Programa “Whatsapp”, realização de ações de sensibilização/informação destinadas à população sénior sobre a temática da saúde e bem-estar e realização de uma atividade desportiva. Foram abrangidos 92 idosos.

Objetivo Específico: Promover até 2020, a coordenação, implementação e monitorização do PEES e disseminação de boas práticas

Criar um sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, que consolide a estratégia para o envelhecimento a nível local e sua articulação com as estratégias organizacionais

- Foi criado pelo ISCSP um sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, tendo sido realizadas 5 reuniões e produzido um relatório de avaliação.

Promover a disseminação da experiência do PEES, com vista a influenciar as políticas de envelhecimento a nível nacional e internacional

- O trabalho desenvolvido no âmbito do PEES foi apresentado nem duas conferências/ fóruns, nomeadamente na Cimeira Local da Santa Casa da Misericórdia da Amadora realizada em Março e no evento europeu “European Social Services Conference” realizado em Milão no mês de Junho.

3.2. Síntese da Execução

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2020 a segurança e integridade física, psicológica, social e económica das pessoas idosas	Melhoria e reforço da capacidade das respostas sociais, através da prestação de serviços personalizados	✓
	Promoção das condições de habitabilidade e acessibilidade adequadas aos seniores	✓
	Melhoria e reforço dos processos de prevenção, sinalização, intervenção e acompanhamento de pessoas idosas em risco ou em perigo	✓
Melhorar e expandir até 2020 as condições de promoção, manutenção ou recuperação da saúde, física e mental	Reforço e melhoria do acesso das pessoas idosas aos serviços e recursos de saúde, física e mental, incluindo em situações de dependência	✗
	Aumento da capacidade e da qualidade das respostas existentes para acolher situações de demência das pessoas idosas	✓
Melhorar e reforçar até 2020 as condições de funcionalidade no desempenho das atividades de vida diária, básicas e instrumentais e o apoio à sua realização.	Diminuir as situações de isolamento e solidão de pessoas idosas	✓
	Intensificar o uso das TIC para alargar a abrangência e melhorar a qualidade das respostas sociais e de saúde para as pessoas idosas	✓
Promover até 2020 a mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais.	Dar continuidade a iniciativas que promovam a acessibilidade na via pública nomeadamente através de: remoção de obstáculos, colocação de bancos e instalação de casas de banho públicas, alargamento dos tempos de semaforização, rebaixamento de passeios, utilização de pisos táteis, pistas de caminhada	✓
	Melhorar a rede de transportes públicos no concelho visando assegurar a acessibilidade do transporte e a mobilidade dos cidadãos idosos, com especial atenção para os economicamente mais vulneráveis	✓
	Melhorar as condições de segurança das pessoas idosas no espaço público, promovendo um trabalho de parceria com as forças de segurança interna e outros atores da comunidade	✓

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2020 a mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais.	Reforçar as solidariedades de vizinhança através de redes de voluntariado de grande proximidade que integrem pessoas de todas as idades, incluindo pessoas idosas, e atuem na resolução de problemas da comunidade (por exemplo apoio a crianças em horário pós-escolar, sinalização e acompanhamento de pessoas dependentes isoladas e vulneráveis, etc.)	✓
Promover até 2020 a convivialidade familiar e comunitária favorecendo a intergeracionalidade e prevenindo o isolamento e a solidão	Prosseguir iniciativas já existentes e desenvolver novas respostas sociais que fomentem o convívio e a animação sociocultural das pessoas idosas, reforçando a componente de intergeracionalidade e interculturalidade	✓
Promover até 2020 imagens sociais positivas e dignificadoras das pessoas idosas	Desenvolver iniciativas (campanhas, programas e projetos) que promovam a imagem das pessoas idosas como cidadãos ativos e recursos da comunidade	✓
Incentivar até 2020 a ocupação de tempos livres em áreas sociais, artísticas, culturais e desportivas que preferencialmente conjuguem as dimensões familiar, comunitária e institucional	Aprofundar e diversificar a oferta de iniciativas de aprendizagem ao longo da vida, de natureza formal, não formal e informal, dedicadas à valorização das experiências adquiridas e ao desenvolvimento de competências-chave	✓
	Reforçar a dimensão de participação cívica das pessoas idosas através da dinamização de redes de voluntariado que integrem pessoas de todas as idades	✓
	Apoiar a continuidade e expansão das iniciativas já existentes, vocacionadas para o envelhecimento saudável e fruição cultural (ex. AmaSénior / Viva +; Identidades – Teatro Sénior, Lazer, etc)	✓
Promover até 2020 o empreendedorismo e a criação de oportunidades de trabalho voluntário ou remunerado	Estimular a conceção e desenvolvimento de programas de preparação para a reforma ou para o abrandamento da atividade económica remunerada	✓
Assegurar e promover até 2020 a participação e a representação das pessoas idosas na comunidade	Apoiar a criação de um sistema de representação das pessoas com mais de 65 anos que garanta a defesa dos seus direitos junto das entidades promotoras de ação pública e do público em geral	✓
	Incentivar a participação das pessoas com mais de 65 anos nos processos de divulgação de informação institucional	✓

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2020 a melhoria dos sistemas de gestão organizacional	Promover o desenvolvimento do capital humano, no sentido de melhorar a qualidade da intervenção na área do envelhecimento	✓
	Promover a inovação das respostas sociais para as pessoas idosas, no sentido de personalizar os cuidados e serviços às suas necessidades	✓
Reforçar até 2020 o trabalho colaborativo no concelho	Promover a partilha de serviços e recursos das entidades locais, com vista à otimização dos mesmos e à eficiência da intervenção na área do envelhecimento	✗
	Estimular o envolvimento do tecido empresarial local na implementação e monitorização do PEES	✓
Promover até 2020 a coordenação, implementação e monitorização do PEES e disseminação de boas práticas	Criar um sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, que consolide a estratégia para o envelhecimento a nível local e sua articulação com as estratégias organizacionais	✓
	Promover a disseminação da experiência do PEES, com vista a influenciar as políticas de envelhecimento a nível nacional e internacional	✓

Eixo Estratégico III

Promoção da Qualidade de Vida

4.1. Ações Realizadas

No que respeita ao III Eixo Estratégico, **Promoção da Qualidade de Vida**, estava prevista a realização de 5 ações, tendo sido executadas na totalidade:

Objetivo Específico: Assinalar até 2020 datas relevantes na área da promoção da saúde e da qualidade de vida

Realização de atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas

- Ao nível do CLAS e das CSF foram realizadas várias atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas, envolvendo 8 instituições e abrangendo 1110 participantes.

Objetivo Específico: Participar até 2020 nas iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Participação em iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

- Foram realizadas 2 reuniões do Grupo de Trabalho da RPMS.

Objetivo Específico: Realização até 2020 de rastreios de saúde

Realização de rastreios na área da saúde (orais, glicémia, colesterol, oftalmológicos, diabetes, sida, tuberculose, tensão arterial entre outros)

- No âmbito do trabalho desenvolvido pelas CSF, foram realizados vários rastreios na área da Saúde, tendo abrangido 21 instituições parceiras e cerca de 800 pessoas.

Objetivo Específico: Incentivar até 2020 à prática da atividade física

- Foram realizadas no âmbito do CLAS e das CSF 17 atividades físicas, tais como: Caminhadas Solidárias, Comemoração do Mês do Coração, Torneio de Boccia, entre outras. Foram envolvidas cerca de 600 pessoas.

Objetivo Específico: Acompanhar até 2020 a execução do Plano Local de Saúde

- Foram realizadas 2 reuniões no âmbito do acompanhamento do Plano Local de Saúde.

Foi implementado o Projeto **“Fast Track Cities” – Cidades na via rápida para acabar com a epidemia do VIH/SIDA** tendo sido assinado o Pacto para a intervenção no VIH e SIDA na Amadora no mês de Abril e criado o consórcio para o Município. No âmbito deste trabalho foi estabelecido protocolo com a Escola Nacional de Saúde Pública para monitorização e avaliação. Foi também elaborado o respetivo Plano de Ação.

O consórcio é composto pelos seguintes parceiros: Câmara Municipal da Amadora, AJPAS, Administração Regional de Saúde e Vale do Tejo (ACES Amadora e Equipa de Tratamento Amadora), Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, Direção-Geral de Saúde, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP e Associação Nacional de Farmácias.

4.2. Síntese da Execução

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Assinalar até 2020, datas relevantes na área da promoção da saúde e qualidade de vida	Realização de atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas	✓
Participar até 2020 nas iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis	Participação em iniciativas da RPMS	✓
Realizar até 2020 rastreios de saúde na comunidade	Realização de rastreios (orais, glicémia, colesterol, oftalmológicos, diabetes, sida/HIV, tuberculose, tensão arterial entre outros) e ações de informação na área da saúde	✓
Incentivar até 2020 à prática da atividade física	Realização de atividades físicas	✓
Acompanhar até 2020 a execução do Plano Local de Saúde	Participação em 100% das reuniões convocadas	✓

5. Considerações Finais

O Plano de Ação do Concelho Local de Ação Social termina o ano de 2019 com uma taxa de execução na ordem dos 65%.

Na medida em que o Plano de Ação tem a duração de 3 anos e só terminará em dezembro de 2020, não é possível neste relatório apurar as taxas de execução efetiva dos vários eixos de intervenção. No entanto, ao nível da execução do ano de 2019, estava prevista a realização de 81 ações das quais foram concretizadas 53.

O Plano de Ação espelhou o trabalho realizado ao longo do ano, tendo-se procurado continuamente desenvolver novas sinergias ao nível das parcerias locais com vista à promoção do desenvolvimento local. Este funcionamento constitui um fator determinante para o sucesso da Rede Social, pelo que deverá continuar a ser incentivado e fomentado, orientando a intervenção desenvolvida para um fim comum - a promoção da qualidade de vida dos munícipes.

No âmbito do trabalho de parceria e tendo em conta o diagnóstico de necessidades identificadas, foram realizadas ações e projetos que não estavam inicialmente previstos em Plano de Ação, nomeadamente:

- **Projeto “Rumourless Cities”** – Rede transnacional de partilha de boas práticas no combate aos rumores e preconceitos, que foi integrado no trabalho do II Plano Municipal para a Integração de Migrantes da Amadora. Foi construído em conjunto com os parceiros da Plataforma de Acompanhamento do II PMIM um plano de ação especialmente focado nas questões do combate ao rumor e preconceitos nas cidades. Foram realizadas 3 reuniões do consórcio europeu em Bilbao, Cardiff e Varsóvia (incluído no Eixo I do PDSS);

- **Projeto “Oficina de Limpeza”** – Projeto em parceria com a Fundação AFID Diferença que disponibiliza o acesso a serviços de limpezas no domicílio a detentores do cartão Amadora 65+. (incluído no Eixo II do PDSS - PEES);

- **Projeto “Fast Track Cities”- Cidades na via rápida para acabar com a epidemia do VIH/SIDA** - O projeto tem como objetivo acabar com a epidemia do HIV e SIDA, criando uma estratégia concelhia de governação integrativa e colaborativa para a intervenção na área do HIV e SIDA e Hepatites na cidade da Amadora até dezembro 2025. Desde a assinatura da Declaração de

Paris, foi constituído um consórcio, culminando esta parceria na assinatura do Pacto Local para a Intervenção na área da VIH e SIDA na Amadora (incluído no Eixo III do PDSS).

No que respeita ao funcionamento do CLAS, importa referir que, durante o ano de 2019, foram realizadas 4 sessões plenárias e 9 reuniões de Núcleo Executivo. Aderiram ao CLAS duas novas instituições: Cooperativa “Eu Caõsigo” e ANADIC (que passou a integrar a CSF de Alfragide).

Ao nível da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa Foram realizadas 4 reuniões (duas sessões plenárias e duas reuniões do Grupo operacional de apoio à plataforma), tendo sido criados grupos de trabalho na área das crianças e jovens, envelhecimento e saúde mental.

No que diz respeito a análise da implementação e execução e à recolha da informação sobre as ações do Plano, o Núcleo Executivo considerou que continua a existir alguma desresponsabilização dos parceiros do CLAS, ao nível da monitorização das ações e avaliação dos resultados obtidos, tendo sido bastante difícil a recolha de todos os dados de execução e avaliação, dentro dos prazos estipulados – foram enviadas fichas de monitorização para 44 instituições, tendo respondido apenas 24, pelo que os dados apresentados estão certamente aquém do que realmente foi concretizado.